

**Palavras-chave:** perfil, crianças malária, Hospital Pediátrico do Lobito.

**Referências bibliográficas:**

- [1] Plucinski, M.M., Dimbu, P.R., Fortes, F., Murphy, S.C., Smith, N.T., Cruz, K.R., Seilie, A.M., Halsey, E.S., Aidoo, M., & Rogier, E. (2019). Malaria Parasite Density in Individuals with Different Rapid Diagnostic Test Results and Concentrations of HRP2 Antigen. *The American Journal of Tropical Medicine and Hygiene*, 100(5), 1202-1203. <https://doi.org/10.4269/ajtmh.19-0006>
- [2] WHO. (2020). World Malaria Report. In *Who* (Vol. 73, Issue 1).
- [3] <https://www.who.int/teams/global-malaria-programme/reports/world-malaria-report-2020>.

## CO66

### Infertilidade feminina: aspetos sociais e psicológicos em pacientes atendidos no Hospital Geral de Benguela

Mariele Luís<sup>1</sup> Leonel Mendes<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Instituto Superior Politécnico de Benguela/DCTS, Benguela, Angola

\*Autor correspondente: ✉ [leonel.mendes@ispbenguela.com](mailto:leonel.mendes@ispbenguela.com)

#### Resumo

**Introdução:** A infertilidade é definida como ausência da concepção após 12 meses de atividade sexual sem uso de contraceptivos. Sua prevalência na população varia entre os diferentes países: entre um mínimo de 5% e um máximo de 30 de todos os casais (Cozzolino et al., 2018). **Objetivos:** Analisar a infertilidade feminina em pacientes atendidos no Hospital Geral de Benguela. **Material e Métodos:** Análise retrospectiva e prospetiva com uma abordagem quantitativa. A amostra foi de n=179 mulheres referente ao período de 2020/2021 e n=60 ao período de Maio de 2022. Foi aplicado teste Qui-quadrado de Pearson. **Resultados:** Análise de 179 casos de pacientes que afluíram as consultas de infertilidade durante o ano de 2020, cuja faixa etária que mais solicitou os serviços estava situada entre 18 a > 36 anos, sendo que entre elas a faixa etária predominante estava situada entre 21 e 35, com um tempo de relação de n=54, o correspondente a 10 anos e n= 40 que fazia referência a > 10 anos de relacionamento. Observou-se uma relação significativa entre os domínios faixa etária e tempo de relação (P valor=0,03). Ao se analisar o tipo de infertilidade e o número de partos n=46 (25,6%) não tiveram partos e foram diagnosticadas com o tipo de infertilidade primária. Entretanto mais da metade n=106 (59,2%) seu diagnóstico foi de infertilidade secundária e tiveram n=2 partos, porem as pacientes com maior número de partos n=3, apresentaram-se em menor número n=27 (15%). **Conclusão:** Entres as mulheres atendidas no Hospital Geral de Benguela nas consulta de infertilidade observou que, quanto maior for a faixa etária, maior foi é o tempo de relacionamento. Entretanto um quarto delas não teve partos e seu diagnóstico foi de infertilidade primária. Entretanto, mais da metade apresentou infertilidade secundária e as mesmas já tiveram partos.

**Palavras-chave:** Infertilidade feminina, aspetos sociais, aspetos psicológicos.

**Referências bibliográficas:**

- [1] Cozzolino, M., Domingo, J., & Soares, S. R. (2018). Ovarian stimulation under the effect of isotretinoin. *Gynecological Endocrinology: The Official Journal of the International Society of Gynecological Endocrinology*, 34(2), 107–109. <https://doi.org/10.1080/09513590.2017.1380185>

## CO74

### Avaliação qualitativa da pesquisa de plasmodium em lâminas positivas dos pacientes atendidos na pediatria do Hospital Regional do Lobito

Paulino Calepete<sup>1</sup>, João Cuiovola Gabriel<sup>2</sup>, Ana Branco Steele<sup>3\*</sup>

<sup>1</sup>Instituto Superior Politécnico de Benguela, Benguela, Angola

\*Autor correspondente: ✉ [ana.steele@ispbenguela.com](mailto:ana.steele@ispbenguela.com)

### Resumo

**Introdução:** A malária é uma das doenças parasitárias que maior dano tem causado a milhões de pessoas nas regiões tropicais e subtropicais do globo. O impacto nas famílias e no desenvolvimento social nas comunidades tem sido devastador sobretudo na África subsaariana. Apesar dos esforços desenvolvidos pelos governos desses países em parceria com a OMS na prevenção e controlo da Malária e se tenham observado avanços no desenvolvimento da primeira vacina e de novas ferramentas para o combate da doença, os seus efeitos continuam a ser nefastos e nalgumas regiões, como Angola, ela continua a ser a causa do maior índice de mortalidade [1]. Apesar da Prevalência da Malária ter aumentando, o seu diagnóstico tem sido cada vez mais dificultada na prática Laboratorial por falta de conhecimento e pouca pesquisa, aliada à não aplicação de forma rigorosa das técnicas corretas, por parte do pessoal clínico laboratorial na pesquisa de *plasmodium* [2]. **Objetivos:** Avaliar a qualidade das lâminas positivas de plasmodium em pacientes atendidos no Laboratório da Pediatria do Hospital Regional do Lobito no período de Dezembro de 2021 a Julho de 2022. **Material e Métodos:** A pesquisa é do tipo prospetiva, descritiva com abordagem qualitativa em relação aos dados dos pacientes com o exame positivo de malária, atendidos no Laboratório da Pediatria do Hospital Regional do Lobito no período de estudo. **Resultados:** Foram selecionados 632 exames de pesquisa de *plasmodium* positivos. Na confirmação dos resultados foram positivos 600 casos que correspondem a 94,9%, sendo 32 amostras consideradas falsos positivos o que corresponde a 5,1%. Na distribuição dos casos por sexo o sexo feminino apresentou-se com 50,63% (n= 320) e o sexo masculino com 44,30% (n=280). Quanto à faixa etária, destaca-se o grupo dos 0 aos 5 anos de idade com 44,46% (n=281) e em relação à frequência das formas evolutivas foi visível a presença de Trofozoitos 72,00% (n=433) e os Gametócitos com 13,50% (n=80). **Conclusões:** A microscopia é o método de diagnóstico de referência, no entanto a qualidade dos resultados varia consideravelmente entre laboratórios, principalmente devido ao nível da experiência dos técnicos, qualidade dos reagentes e dos equipamentos. No entanto estes resultados evidenciam uma necessidade de formação contínua dos técnicos conforme proposto pela OMS.

**Palavras-chave:** Malária, *plasmodium*, crianças.

### Referências bibliográficas:

[1] Malaria diagnosis- new perspectives. Em: WHO graphics. Geneva: [s.n.].

[2] Bases do Diagnóstico Microscópico da Malária. Parte I. Guia do Aluno . [s] Organização Panamericana de la Salud, 2020.

---

## C075

### Prevalência da infeção do trato urinário em adolescentes no Hospital Geral de Benguela

Edmira Paulo<sup>1</sup>, Ana Branco Steele<sup>1\*</sup>, João Gabriel<sup>1</sup>, Yuri Sacamanda<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Instituto Superior Politécnico de Benguela, Benguela, Angola

\*Autor correspondente: ✉ [ana.steele@ispbenguela.com](mailto:ana.steele@ispbenguela.com)

### Resumo

**Introdução:** A infeção do trato urinário é uma das patologias mais comum na prática clínica, intrinsecamente relacionada com os hábitos de vida e higiene [1], caracteriza-se pela replicação ou a presença de agentes infecciosos no trato urinário que repercute em lesões de seus tecidos [2]. Em Angola a população tem provavelmente 53% de chances de contraírem ITU por terem menos acesso as informações de saúde e ao saneamento básico [2]. **Objetivos:** Determinar a prevalência de infeção do trato urinária em adolescentes atendidos no Hospital Geral de Benguela. **Material e Métodos:** Foi realizado um estudo retrospectivo descritivo com abordagem quantitativa, análise documental dos dados de 60 adolescentes na faixa etária compreendida entre os 10 e 17 anos foram submetidos a uma urocultura na Secção de Microbiologia do Laboratório Clínico do Hospital Geral de Benguela no período de Fevereiro de 2018 á Novembro de 2019. **Resultados:** Foram selecionados 54 registo de adolescentes atendidos no Hospital Geral de Benguela no período de estudo por se encaixarem dentro dos critérios de inclusão. Destes, 57,41% apresentaram resultado positivo. Entre os resultados positivos avaliados, o principal microrganismo encontrado foi a *Escherichia coli* (61,29%). A infeção do trato urinário foi mais prevalente nos adolescentes do sexo feminino (64,5%). Em relação à faixa etária a ITU foi mais prevalente nos adolescentes da faixa etária entre 10 e 12 anos (48,4%). **Conclusões:** conclui-se que existe uma alta prevalência de infeção do trato urinário nos adolescentes estudados, o que demonstra a necessidade de aprimorar os conhecimentos